

ENFERMEIRO(A) DO TRABALHO JÚNIOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA			
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 70	1,0 cada
Total: 20,0 pontos				Total: 50,0 pontos	
Total: 70,0 pontos					

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

- 02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

- 05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

- 06 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

- 08 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

- 09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:

- a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
- b) portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- d) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- e) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

- 10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

- 11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

- 12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

- 13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Memórias Póstumas de Brás Cubas

- Lobo Neves, a princípio, metia-me grandes sustos. Pura ilusão! Como adorasse a mulher, não se vexava de mo dizer muitas vezes; achava que Virgília era a perfeição mesma, um conjunto de qualidades sólidas e finas, amorável, elegante, austera, um modelo. E a confiança não parava aí. De fresta que era, chegou a porta escancarada. Um dia confessou-me que trazia uma triste carcoma na existência; faltava-lhe a glória pública. Animei-o; disse-lhe muitas coisas bonitas, que ele ouviu com aquela unção religiosa de um desejo que não quer acabar de morrer; então compreendi que a ambição dele andava cansada de bater as asas, sem poder abrir o voo. Dias depois disse-me todos os seus tédios e desfalecimentos, as amarguras engolidas, as raivas sopitadas; contou-me que a vida política era um tecido de invejas, despeitos, intrigas, perfídias, interesses, vaidades. Evidentemente havia aí uma crise de melancolia; tratei de combatê-la.
- Sei o que lhe digo, replicou-me com tristeza. Não pode imaginar o que tenho passado. Entrei na política por gosto, por família, por ambição, e um pouco por vaidade. Já vê que reuni em mim só todos os motivos que levam o homem à vida pública; faltou-me só o interesse de outra natureza. Vira o teatro pelo lado da plateia; e, palavra, que era bonito! Soberbo cenário, vida, movimento e graça na representação. Escriurei-me; deram-me um papel que... Mas para que o estou a fatigar com isto? Deixe-me ficar com as minhas amofinações. Creia que tenho passado horas e dias... Não há constância de sentimentos, não há gratidão, não há nada... nada.... nada...
- Calou-se, profundamente abatido, com os olhos no ar, parecendo não ouvir coisa nenhuma, a não ser o eco de seus próprios pensamentos. Após alguns instantes, ergueu-se e estendeu-me a mão: — O senhor há de rir-se de mim, disse ele; mas desculpe aquele desabafo; tinha um negócio, que me mordida o espírito. E ria, de um jeito sombrio e triste; depois pediu-me que não referisse a ninguém o que se passara entre nós; ponderei-lhe que a rigor não se passara nada. Entraram dois deputados e um chefe político da paróquia. Lobo Neves recebeu-os com alegria, a princípio um tanto postiça, mas logo depois natural.
- No fim de meia hora, ninguém diria que ele não era o mais afortunado dos homens; conversava, chasqueava, e ria, e riam todos.

ASSIS, M. de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*; IN: CHIARA, A. C. *et alli* (Orgs.). **Machado de Assis para jovens leitores**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2008.

1

Com base na leitura do texto, entende-se que o desabafo de Lobo Neves ao longo do texto deve-se à sua insatisfação com a(o)

- (A) vida pública
- (B) sua família
- (C) seu casamento
- (D) teatro da época
- (E) *glamour* da sociedade

2

Em “Como adorasse a mulher, não se vexava de mo dizer muitas vezes” (ℓ. 2-3), o conector **como** estabelece, com a oração seguinte, uma relação semântica de

- (A) causa
- (B) condição
- (C) contraste
- (D) comparação
- (E) consequência

3

A palavra **carcoma** foi empregada metaforicamente no trecho “Um dia confessou-me que trazia uma triste carcoma na existência” (ℓ. 7-8).

Um outro exemplo de metáfora empregada no texto é:

- (A) “Lobo Neves, a princípio, metia-me grandes sustos” (ℓ. 1-2)
- (B) “De fresta que era, chegou a porta escancarada” (ℓ. 6-7)
- (C) “Evidentemente havia aí uma crise de melancolia; tratei de combatê-la” (ℓ. 17-18)
- (D) “Entre na política por gosto, por família, por ambição, e um pouco por vaidade” (ℓ. 21-23)
- (E) “Lobo Neves recebeu-os com alegria” (ℓ. 43)

4

A partir da leitura do fragmento do texto: “que ele ouviu com aquela unção religiosa de um desejo que não quer acabar de morrer” (ℓ. 10-11), infere-se que Lobo Neves

- (A) estava prestes a morrer.
- (B) era extremamente religioso.
- (C) tinha o desejo de ir para bem longe dali.
- (D) esperava ainda ter uma atuação política satisfatória.
- (E) estava sofrendo de uma gravíssima crise de depressão.

5

O trecho do texto “Vira o teatro pelo lado da plateia; e, palavra, que era bonito!” (ℓ. 25-26) faz referência ao fato de Lobo Neves

- (A) misturar política e lazer.
- (B) ter uma vida social muito intensa.
- (C) poder deslumbrar-se com o teatro.
- (D) estar saudosos de sua vida como ator.
- (E) ter ignorado as dificuldades da atividade política.

6

Os sinais de pontuação contribuem para a construção dos sentidos dos textos.

No fragmento do texto “Escriturei-me; deram-me um papel que... mas para que o estou a fatigar com isso? Deixe-me ficar com as minhas amofinações” (ℓ. 28-30), as reticências são usadas para demarcar a

- (A) interrupção de uma ideia.
- (B) insinuação de uma ameaça.
- (C) hesitação comum na oralidade.
- (D) continuidade de uma ação ou fato.
- (E) omissão proposital de algo que se devia dizer.

7

O fragmento no qual a regência do verbo em destaque é a mesma do verbo **referir** no trecho “que não referisse a ninguém o que se passara entre nós” (ℓ. 40-41) é

- (A) “Como **adorasse** a mulher” (ℓ. 2)
- (B) “Virgília **era** a perfeição mesma” (ℓ. 3-4)
- (C) “Um dia **confessou**-me que trazia uma triste carcoma na existência” (ℓ. 7-8)
- (D) “Mas para que o estou a **fatigar** com isto?” (ℓ. 28-29)
- (E) “**Entraram** dois deputados e um chefe político da paróquia” (ℓ. 42-43)

8

O pronome oblíquo átono está empregado de acordo com o que prevê a variedade formal da norma-padrão da língua em:

- (A) Poucos dar-lhe-iam a atenção merecida.
- (B) Lobo Neves nunca se afastara da vida pública.
- (C) Diria-lhe para evitar a carreira política se perguntasse.
- (D) Ele tinha um problema que mantinha-o preocupado todo o tempo.
- (E) Se atormentou com aquela crise de melancolia que parecia não ter fim.

9

Em português, o acento grave indica a contração de dois “a” em um só, em um processo chamado crase, e está corretamente empregado em:

- (A) Verei a política de outra forma à partir daquela conversa.
- (B) Daqui à duas horas Lobo Neves receberá os amigos com alegria.
- (C) Assistimos à apresentações inflamadas de alguns deputados e senadores.
- (D) Em referência àqueles pensamentos, Lobo Neves calou-os rapidamente.
- (E) A política, à qual não quero mais em minha vida, causou-me muitos problemas.

10

O período que atende plenamente às exigências da concordância verbal na norma-padrão da língua portuguesa é:

- (A) Mais de um mandato foram exercidos por Lobo Neves.
- (B) Fazem quinze anos que ele conseguiu entrar para a vida pública.
- (C) Necessita-se de políticos mais compromissados com a população.
- (D) Com certeza, haviam mais de trinta deputados no plenário naquele dia.
- (E) Reeleger-se-á, somente, os políticos com um histórico de trabalho honesto.

RASCUNHO


 Continua

LÍNGUA INGLESA

The key energy questions for 2018

*The renewables industry has had a great year.
How fast can it grow now?*

What are the issues that will shape the global energy market in 2018? What will be the energy mix, trade patterns and price trends? Every country is different and local factors, including politics, are important. But at the global level there are four key questions, and each of which answers is highly uncertain.

The first question is whether Saudi Arabia is stable. The kingdom's oil exports now mostly go to Asia but the volumes involved mean that any volatility will destabilise a market where speculation is rife.

The risk is that an open conflict, which Iran and Saudi have traditionally avoided despite all their differences, would spread and hit oil production and trade. It is worth remembering that the Gulf states account for a quarter of global production and over 40 per cent of all the oil traded globally. The threat to stability is all the greater given that Iran is likely to win any such clash and to treat the result as a licence to reassert its influence in the region.

The second question is how rapidly production of oil from shale rock will grow in the US — 2017 has seen an increase of 600,000 barrels a day to over 6m. The increase in global prices over the past six months has made output from almost all America's producing areas commercially viable and drilling activity is rising. A comparable increase in 2018 would offset most of the current OPEC production cuts and either force another quota reduction or push prices down.

The third question concerns China. For the last three years the country has managed to deliver economic growth with only minimal increases in energy consumption. Growth was probably lower than the claimed numbers — the Chinese do not like to admit that they, too, are subject to economic cycles and recessions — but even so the achievement is considerable. The question is whether the trend can be continued. If it can, the result will limit global demand growth for oil, gas and coal.

China, which accounts for a quarter of the world's daily energy use, is the swing consumer. If energy efficiency gains continue, CO2 emissions will remain flat or even fall. The country's economy is changing and moving away from heavy industry fuelled largely by coal to a more service-based one, with a more varied fuel mix. But the pace of that shift is uncertain and some recent data suggests that as economic growth has picked up, so has consumption of oil and coal. Beijing has high ambitions for a much cleaner energy economy, driven not least by the levels of air

pollution in many of the major cities; 2018 will show how much progress they are making.

The fourth question is, if anything, the most important. How fast can renewables grow? The last few years have seen dramatic reductions in costs and strong increase in supply. The industry has had a great year, with bids from offshore wind for capacity auctions in the UK and elsewhere at record low levels.

Wind is approaching grid parity — the moment when it can compete without subsidies. Solar is also thriving: according to the International Energy Agency, costs have fallen by 70 per cent since 2010 not least because of advances in China, which now accounts for 60 per cent of total solar cell manufacturing capacity. The question is how rapidly all those gains can be translated into electric supply.

Renewables, including hydro, accounted for just 5 per cent of global daily energy supply according to the IEA's latest data. That is increasing — solar photovoltaic capacity grew by 50 per cent in 2016 — but to make a real difference the industry needs a period of expansion comparable in scale to the growth of personal computing and mobile phones in the 1990s and 2000s.

The problem is that the industry remains fragmented. Most renewable companies are small and local, and in many cases undercapitalised; some are built to collect subsidies. A radical change will be necessary to make the industry global and capable of competing on the scale necessary to displace coal and natural gas. The coming year will show us whether it is ready for that challenge.

In many ways, the energy business is at a moment of change and transition. Every reader will have their own view on each of the four questions. To me, the prospect is of supply continuing to outpace demand. If that is right, the surge in oil prices over the past two months is a temporary and unsustainable phenomenon. It would take another Middle East war to change the equation. Unfortunately, that is all too possible.

Available at: <<https://www.ft.com/content/c9bdc750-ec85-11e7-8713-513b1d7ca85a>>. Retrieved on: Feb 18, 2018. Adapted.

11

The main purpose of the text is to

- (A) explain the reasons for the sudden increase in the price of oil in 2018.
- (B) speculate on matters that may affect the global energy market in 2018.
- (C) provide precise answers to the most relevant questions on global energy.
- (D) forecast changes in trade and energy production in Asia and the Middle East.
- (E) measure the devastating impact of renewable industry on coal and natural gas.

12

Saudi Arabia and Iran are mentioned in paragraphs 2 and 3 (lines 8-20) because they

- (A) are latent enemies about to engage in violent strife.
- (B) produce more than 40 per cent of the world's crude oil.
- (C) should spread their influence over the other Gulf States.
- (D) can be considered the most stable countries in the Middle East.
- (E) might affect oil production and trade if they engage in an open conflict.

13

In the fragment "The threat to stability is all the greater given that Iran is likely to win any such clash and to treat the result as a licence to reassert its influence in the region" (lines 17-20), **given that** can be replaced, without change in meaning, by

- (A) even so
- (B) even though
- (C) despite the fact that
- (D) because of the fact that
- (E) taking into account that

14

The production of oil from shale rock in the US is mentioned in paragraph 4 (lines 21-29) because in 2018 it

- (A) can rapidly achieve the record level of 6 million barrels a day.
- (B) will certainly reach higher levels than those announced in 2017.
- (C) will make output from America's producing areas commercially viable in 2018.
- (D) might compensate for present OPEC production cuts and cause a decrease in oil prices.
- (E) is going to have devastating effects on the drilling activity in the country in the near future.

15

The phrase **that shift** (line 46) refers to the change in China from a

- (A) heavy industry fuelled by coal to a service-based industry using a more varied mix.
- (B) large consumption of the world's fossil fuels to lower consumption levels.
- (C) limited demand for oil, gas and coal to an increasing demand.
- (D) low-fossil-fuel economy to a pollution-based economy.
- (E) fast-growing economy to a receding one.

16

In the fragments "some recent data suggests that as economic growth has picked up" (lines 47-48) and "Beijing has high ambitions for a much cleaner energy economy, driven not least by the levels of air pollution in many of the major cities" (lines 49-51), **picked up** and **driven by** mean, respectively,

- (A) declined – guided by
- (B) increased – delayed by
- (C) deteriorated – caused by
- (D) improved – motivated by
- (E) stabilized – hindered by

17

In terms of numerical reference, one concludes that

- (A) "over 40 per cent" (lines 16-17) refers to the percentage of global oil produced by Iran and Saudi.
- (B) "70 per cent" (line 62) refers to the percentage decrease in solar energy costs since 2010.
- (C) "60 per cent" (line 64) refers to the total percentage of solar cells commercialized in China.
- (D) "5 per cent" (line 68) refers to the percentage of global energy generated by hydroelectric plants.
- (E) "50 per cent" (line 70) refers to the percentage decrease in solar photovoltaic capacity in 2016.

18

Based on the meanings of the words in the text, it can be said that

- (A) "rife" (line 11) and **scarce** express similar ideas.
- (B) "claimed" (line 34) can be replaced by **hidden**.
- (C) "flat" (line 43) and **high** express similar ideas.
- (D) "thriving" (line 61) and **developing** are synonyms.
- (E) "surge" (line 87) and **increase** are antonyms.



Continua

19

Concerning the renewable energy industry, the author affirms that it

- (A) has become highly competitive without subsidies or government support.
- (B) has been growing dramatically because of the threat posed by climate change.
- (C) needs to go through a profound change to become global and more competitive.
- (D) will provide most of the global electric supply through solar, wind and hydropower.
- (E) has been expanding faster than personal computing and mobile phones in the 1990s and 2000s.

20

According to the last paragraph, the author believes that the

- (A) future of the energy business is uncertain and difficult to anticipate.
- (B) recent increase in oil prices is definitely a long-lasting phenomenon.
- (C) four questions presented in the article will be answered sooner than we imagine.
- (D) energy business is definitely facing a moment of stability, growth and prosperity.
- (E) inevitable conflict in the Middle East will solve the imbalance between energy supply and demand.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

O Programa de Qualidade de Vida e Promoção à Saúde foi implantado no Núcleo Estadual do Ministério da Saúde em São Paulo (Nuesp), no ano de 2003, pelo Serviço de Pessoal Ativo (Sepat), visando a desenvolver ações para proporcionar aos funcionários uma melhoria da qualidade de vida em seu ambiente de trabalho.

É ação desse programa o grupo da(s)

- (A) ergonomia do servidor
- (B) fonoaudiologia do servidor
- (C) violência no trabalho
- (D) doenças ocupacionais
- (E) terapias complementares

22

As normas para qualificação em nível médio de Enfermagem do Trabalho e outras providências constam na

- (A) Lei do Exercício Profissional de Enfermagem nº 7.498/1986
- (B) Norma Regulamentadora nº 4
- (C) Portaria MTE 590/2014
- (D) Resolução COFEN nº 238/2000
- (E) Resolução COFEN nº 440/2013

23

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) se configura como uma metodologia para organizar e sistematizar o cuidado, com base no método científico.

A criação da SAE ocorreu através da (o)

- (A) Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem
- (B) Portaria COFEN nº 400/2009
- (C) Portaria MTE nº 3214/78
- (D) Resolução COFEN nº 119/1990
- (E) Resolução COFEN nº 358/2009

24

Em casos de acidente de trabalho, para fins da Previdência Social, o segurado tem direito a benefícios e serviços peculiares à modalidade do agravo à saúde.

Tais benefícios incluem:

- (A) concessão do auxílio-doença no valor de 80% do salário do benefício.
- (B) estabilidade de 2 anos no emprego, adquirida pelos trabalhadores segurados após a cessação do auxílio-doença acidentário.
- (C) auxílio-doença, auxílio-acidente e pensão por morte.
- (D) auxílio-acidente, que é a renda mensal, enquanto persistir a incapacidade laborativa, avaliada pela perícia médica do INSS.
- (E) serviço social e reabilitação profissional, mediante a comprovação do tempo de contribuição.

25

O atendimento às múltiplas vítimas é um desafio com o qual os serviços de atendimento pré-hospitalar se deparam, com um desequilíbrio entre os recursos disponíveis e as necessidades. Esses serviços de atendimento pré-hospitalar precisam, também, prestar o melhor atendimento para o maior número de vítimas e no menor tempo possível.

O atendimento a múltiplas vítimas é aquele que:

- (A) classifica como prioridade de cor amarela as vítimas que apresentam alteração no enchimento capilar, quando o retorno da coloração do leito ungueal ou dos lábios ocorre em tempo maior que 2 segundos, após pressionar e soltar a área avaliada.
- (B) classifica como prioridade de cor vermelha as vítimas que apresentam fraturas e ferimentos com sangramento que necessitem de suturas.
- (C) é prestado aos eventos súbitos, com o envolvimento de mais de 6 vítimas.
- (D) realiza a triagem gastando, no máximo, de 60 a 90 segundos por vítima.
- (E) utiliza como protocolo de prioridade de atendimento o de Manchester.

26

Há uma doença aguda, produzida pelo contato com a neurotoxina de um bacilo encontrado em ampla distribuição geográfica sob a forma de esporos, que tem a capacidade de impedir a inibição do arco reflexo da medula espinhal, promovendo reflexos excitatórios tônicos em múltiplas regiões do organismo.

Tal doença, enquadrada no Grupo I da Classificação de Schilling, é a(o)

- (A) Tétano
- (B) Psitacose
- (C) Brucelose
- (D) Carbúnculo
- (E) Blastomicose

27

A situação vacinal também é considerada no âmbito ocupacional.

Segundo as Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações 2017/2018, os profissionais que trabalham em regime de confinamento devem ter recebido as seguintes vacinas:

- (A) Meningocócica B, Meningocócicas conjugadas, Febre tifoide e Poliomielite inativada
- (B) Poliomielite inativada, Hepatite A, Tríplice viral, Varicela e Febre tifoide
- (C) Poliomielite inativada, Meningocócica B e Meningocócicas conjugadas
- (D) Tríplice viral, Hepatites A e B, Tríplice bacteriana, Varicela e Influenza
- (E) Tríplice viral, Hepatites A e B, Varicela, Influenza e Meningocócicas conjugadas

28

A Ergonomia pode ser definida como o conjunto de conhecimentos científicos relativos ao homem e necessários para a concepção de ferramentas, máquinas e dispositivos que possam ser utilizados com o máximo de conforto, segurança e eficácia. São conhecidas duas tendências no trabalho da ergonomia: a Americana, mais antiga, e a Europeia, mais recente.

A tendência Europeia caracteriza-se pela(o)

- (A) ênfase nas características do operador humano
- (B) preocupação com os aspectos fisiológicos do trabalhador
- (C) utilização da anatomia e da fisiologia na concepção de dispositivos adequados
- (D) utilização das ciências para melhorar as condições de trabalho
- (E) estudo específico do trabalho com a finalidade de melhorá-lo

29

As queimaduras são lesões decorrentes de agentes capazes de produzir calor excessivo que danifica os tecidos corporais e acarreta a morte celular.

No caso de uma queimadura química, o atendimento pré-hospitalar preconiza que

- (A) a identificação do agente causador da queimadura determina o uso ou não da proteção universal.
- (B) a substância deve ser diluída em água corrente por, no mínimo, 30 minutos.
- (C) a área afetada, em casos de queimaduras oculares, não deve ser irrigada para não aumentar a lesão.
- (D) as roupas da vítima em contato com a substância não sejam removidas, para não expor o corpo do indivíduo à temperatura do ambiente.
- (E) o excesso da substância líquida seja removido com uma escova.

RASCUNHO


 Continua

30

As condições de trabalho são imprescindíveis para a avaliação e a adaptação das características psicofisiológicas dos trabalhadores à natureza do trabalho a ser executado. Estão incluídas nas condições ambientais de trabalho da NR 17 a(o)

- (A) iluminação suplementar com um limite aceitável de reflexos.
- (B) medição dos níveis de iluminamento, realizada no campo de trabalho onde se realiza a tarefa visual, utilizando-se de luxímetro com fotocélula corrigida para a sensibilidade do olho humano e em função do ângulo de incidência.
- (C) umidade relativa do ar não inferior a 20% para o conforto em atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes.
- (D) índice de temperatura efetiva no ambiente entre 16°C e 20°C para o conforto em atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes.
- (E) nível de ruído aceitável até 85 dB para efeito de conforto em atividades que não exijam solicitação intelectual e atenção constantes.

31

Na ocorrência de um acidente com um trabalhador que teve trauma direto da região craniofacial após cair de uma altura de 4 metros, a avaliação primária deve preconizar a

- (A) aferição imediata dos sinais vitais da vítima.
- (B) avaliação das pupilas da vítima.
- (C) garantia da estabilização manual da coluna cervical e da permeabilidade da via aérea da vítima.
- (D) oferta de oxigênio sob máscara não reinalante a 10 l/min se a saturação de oxigênio da vítima for menor que 90%.
- (E) realização do exame da cabeça e da coluna vertebral da vítima.

32

A Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) é um documento da Previdência Social que tem duas partes a serem preenchidas. A primeira, pela empresa, e a segunda, onde consta o Laudo de Exame Médico, pelo médico que assistiu o trabalhador.

A CAT

- (A) é realizada apenas se uma doença ou um acidente grave acontecer.
- (B) é realizada apenas se o trabalhador necessitar se afastar do trabalho por um período superior a quinze dias.
- (C) é realizada imediatamente para todos os casos, sob pena de multa.
- (D) é realizada pelo próprio acidentado, por seus dependentes, pela entidade sindical competente, pelo médico que o assistiu ou qualquer autoridade pública, caso a empresa se negue a emití-la.
- (E) garante a manutenção do contrato do trabalhador na empresa pelo período de 1 ano e meio em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho.

33

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) inclui, dentre outros procedimentos, a realização obrigatória de exames médicos.

O exame médico periódico deve ter o seguinte intervalo:

- (A) a cada 6 meses para os trabalhadores que não estão expostos aos riscos ou condições de agravamento de doença ocupacional, quando menores de 18 (dezoito) anos e maiores de 45 (quarenta e cinco) anos de idade.
- (B) a cada 6 meses para os trabalhadores que não estão expostos aos riscos ou condições de agravamento de doença ocupacional e em idade entre 18 (dezoito) anos e 45 (quarenta e cinco) anos.
- (C) a cada ano ou a intervalos menores, a critério médico, para trabalhadores expostos a riscos ou a situações de trabalho que impliquem o desencadeamento ou agravamento de doença ocupacional, ou, ainda, para aqueles que sejam portadores de doenças crônicas, ou ainda, quando é resultado de negociação coletiva de trabalho.
- (D) a cada ano para os trabalhadores que não estão expostos aos riscos ou condições de agravamento de doença ocupacional e em idade entre 18 (dezoito) anos e 45 (quarenta e cinco) anos.
- (E) a cada três meses para trabalhadores expostos a riscos ou a situações de trabalho que impliquem o desencadeamento ou agravamento de doença ocupacional, ou, ainda, para aqueles que sejam portadores de doenças crônicas.

34

O Sistema Estadual de Urgência e Emergência deve ser implementado com o objetivo de prevenir os agravos e proteger a vida dos indivíduos numa visão integral da assistência à saúde.

Conforme o Capítulo II do Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência, anexo da Portaria GM/MS nº 2.048, de 05/11/2002, configura-se como elemento ordenador e orientador dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência a

- (A) Regulação Médica das Urgências, baseada na implantação de suas Centrais de Regulação.
- (B) proteção da vida, a educação para a saúde, a prevenção de agravos e doenças e a assistência à reabilitação.
- (C) adequação curricular nas instituições formadoras, de forma a atender às necessidades do SUS e da atenção integral às urgências.
- (D) implantação de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência em municípios e regiões de todo o território brasileiro: (SAMU-192).
- (E) realização da triagem de risco, sem determinar o atendimento por ordem de chegada, avaliando previamente o caso e evitando graves prejuízos aos pacientes.

35

A tonometria é um dos exames utilizados na avaliação da saúde ocular do trabalhador.

Esse exame avalia a

- (A) acuidade visual
- (B) pressão intraocular
- (C) visão periférica
- (D) visão cromática
- (E) foria vertical

36

É necessário avaliar a exposição do trabalhador a vibrações, para que se possa reduzir ou limitar a sua transmissão.

A esse respeito, os limites de tolerância para exposição às vibrações são estabelecidos na

- (A) NR 7
- (B) NR 14
- (C) NR 15
- (D) NR 31
- (E) NR 35

37

O trabalhador que deseja solicitar a aposentadoria especial deve requerer ao empregador, dentre outros, o seguinte documento:

- (A) Comprovante de controle de risco ambiental
- (B) Comprovante de licença incentivada por risco laboral
- (C) Histórico de produtividade laboral
- (D) Perfil previdenciário de insalubridade
- (E) Perfil profissiográfico previdenciário

38

Em toda abordagem de pacientes de trauma, a equipe deve relacionar o mecanismo do trauma à presença de lesões específicas. Isso permite ampliar a capacidade de suspeição para a presença de lesões e auxilia na tomada de decisão.

Esse procedimento denomina-se avaliação da

- (A) cinemática do trauma
- (B) cinestésica do trauma
- (C) dinâmica do trauma
- (D) extensão do trauma
- (E) profundidade do trauma

39

A Síndrome do canal de Guyon é um tipo de Lesão de Esforço Repetitivo relacionada ao ato de

- (A) carimbar
- (B) digitar
- (C) empacotar
- (D) pintar
- (E) tricotar

40

Decorrentes do acúmulo de poeira nos pulmões, as pneumoconioses provocam reações teciduais colagênicas e não colagênicas.

São colagênicas as seguintes pneumoconioses:

- (A) estanhose e aluminose
- (B) estanhose e silicose
- (C) siderose e estanhose
- (D) siderose e silicose
- (E) silicose e aluminose

41

As radiações do tipo ultravioleta, ao interagirem com a matéria biológica, provocam efeito

- (A) fotoquímico e ionizante
- (B) ionizante e radioativo
- (C) térmico e ionizante
- (D) térmico e fotoquímico
- (E) radioativo e fotoquímico

42

O Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais foi atualizado em 2017 e, dentre outras, traz a seguinte recomendação para a profilaxia do HIV, IST e Hepatites Virais:

- (A) iniciar a investigação de sífilis pelo teste não treponêmico (teste rápido).
- (B) avaliar toda pessoa com exposição de risco ao HIV para um eventual episódio de infecção aguda pelos vírus das hepatites A e B.
- (C) orientar todas as pessoas potencialmente expostas ao HIV sobre a necessidade de repetir a testagem em 45 dias após a exposição, mesmo depois de completada a profilaxia com ARV.
- (D) dispensar a profilaxia ARV, nos casos em que o atendimento ocorrer após 48 horas da exposição.
- (E) utilizar o esquema antirretroviral TDF + 3TC + DTG apenas na impossibilidade do esquema TDF + 3TC + DRV/r

43

A Convenção nº 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), convocada em Genebra, em 1999, e ratificada pelo Brasil em 2000, dispõe sobre

- (A) Igualdade de oportunidades e de tratamento para trabalhadores e trabalhadoras com responsabilidades familiares
- (B) Indenização de trabalhadores por doenças ocupacionais
- (C) Piores formas de trabalho infantil e a ação imediata para sua eliminação
- (D) Prevenção de acidentes industriais maiores
- (E) Proteção à maternidade

44

Classificam-se como riscos ocupacionais biológicos:

- (A) bacilos, parasitas e protozoários
- (B) bactéria, animais peçonhentos e bacilos
- (C) esforço físico, gases e parasitas
- (D) névoas, fumos e fungos
- (E) umidade, vírus e bactéria

45

O acidente de trabalho, segundo o art. 19 da Lei nº 8.213/1991, "é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados referidos no inciso VII do art. 11 dessa lei, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho".

Nessa perspectiva, os tipos de acidentes de trabalho são classificados em:

- (A) físico, químico e ergonômico
- (B) ambiental, privado-restrito e privado-ampliado
- (C) típico, de trajeto e atípico
- (D) ampliado, controlado e reduzido
- (E) fisiológico, ambiental e ambiental-fisiológico

46

O trabalho, dependendo das condições em que é desenvolvido, pode ser responsável por adoecer, incapacitar e até matar o trabalhador. Nesse âmbito, cita-se a asbestose, doença causada pela fibra do asbesto.

São sintomas de asbestose:

- (A) anemia progressiva, leucopenia com neutropenia e diáteses hemorrágicas.
- (B) cólicas abdominais, polinevrites, nefrite hipertensiva ou uremia e anemia normo ou hiperocrômica.
- (C) dispneia, intolerância aos esforços, tosse seca e dor torácica ao respirar.
- (D) manifestações neurodigestivas e psíquicas, nevrite e polinevrite e nevrite óptica.
- (E) ulcerações cutâneas, dermatites eczematiformes de contato ou traumáticas e hiperqueratose.

47

O trabalhador X, de 30 anos, está em processo de admissão em uma instituição do setor de saúde, e as suas atividades laborais envolvem a manipulação de sangue e secreções. Na fase de realização dos exames admissionais, esse trabalhador relatou não possuir os certificados de vacinas e nem lembrar quais as que lhes foram administradas.

Nesse sentido, a enfermeira Y orientou que ele recebesse as seguintes vacinas:

- (A) dupla adulto, tríplice viral e hepatites A e B
- (B) febre tifoide, HPV e hepatites A e B
- (C) pneumocócica, raiva e dupla adulto
- (D) poliomielite, febre tifoide e raiva
- (E) tríplice viral, poliomielite e BCG

48

Existe uma Norma Regulamentar (NR) que trata do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, normatiza a obrigatoriedade de realização de exames médicos, e, dentre eles, cita o exame denominado periódico.

O exame periódico deve ser realizado

- (A) no primeiro dia de volta ao trabalho de trabalhador ausente por período igual ou superior a 30 dias devido à doença, a acidente ou a parto.
- (B) em trabalhador exposto a riscos que impliquem o desencadeamento ou o agravamento de doença ocupacional ou com doença crônica.
- (C) antes que o trabalhador assuma suas atividades laborais na empresa contratante.
- (D) antes da data de mudança de função, de qualquer alteração de atividade laboral ou de modificação de posto de trabalho.
- (E) antes do desligamento do trabalhador de suas atividades laborais, tendo em vista documentarem as condições de saúde.

49

No Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, em seu artigo 118, que trata das penalidades a serem impostas pelos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem, apresentam-se as formas de punições aos profissionais quando incorrem em atos e condutas erradas.

Dentre elas, destaca-se a Censura que consiste no(na)

- (A) pagamento de 01 a 10 vezes o valor da anuidade da categoria profissional à qual pertence o infrator, em vigor no ato do pagamento.
- (B) admoestação ao infrator, de forma reservada, a qual será registrada no Prontuário do mesmo, na presença de duas testemunhas.
- (C) proibição do exercício profissional por um período não superior a 29 dias, sendo divulgada nas publicações oficiais dos Conselhos, jornais de grande circulação e comunicada aos órgãos empregadores.
- (D) repreensão que será divulgada nas publicações dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem e em jornais de grande circulação.
- (E) perda do direito ao exercício de enfermagem, o que será divulgado nas publicações dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem e em jornais de grande circulação.

50

Em conformidade com o Decreto nº 7.602, de 07/11/2011, que dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho, a gestão participativa da PNSST cabe à Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho (CTSST).

A referida Comissão é constituída paritariamente por representantes do

- (A) Governo, dos trabalhadores e dos empregadores
- (B) Ministério do Trabalho e Emprego, do Ministério da Saúde e da Previdência Social
- (C) Ministério do Trabalho e Emprego, dos trabalhadores e dos empregadores
- (D) Ministério da Saúde, dos trabalhadores e dos empregadores
- (E) Ministério da Previdência Social, dos trabalhadores e dos empregadores

51

Segundo a ABNT NBR ISO 9001:2008, quando a Alta Direção comunica à organização a importância de atender aos requisitos dos clientes, bem como aos requisitos estatutários e regulamentares, quando estabelece a política da qualidade, assegurando que os objetivos da qualidade estão sendo estabelecidos, quando conduz as análises críticas pela direção, e quando assegura recursos disponíveis para promover o desenvolvimento do Sistema de Gestão da Qualidade, ela está fornecendo evidências com relação à(ao)

- (A) promoção das diretrizes para a montagem do Manual da Qualidade
- (B) garantia de que os objetivos da qualidade estão sendo estabelecidos, desenvolvidos e implementados
- (C) implementação das regras para a criação dos registros documentais
- (D) preparação dos auditores para desenvolver o Plano das Auditorias interna e externa
- (E) comprometimento dela com o desenvolvimento e com a implementação do sistema de gestão da qualidade, e com a melhoria contínua de sua eficácia

52

De acordo com a ABNT NBR ISO 19011: 2012, o contato inicial com o auditado para a realização de uma auditoria pode ser formal ou informal, e tem como propósitos, entre outros: confirmar a autoridade que vai conduzir a auditoria, prover informações sobre os objetivos da auditoria, escopo, métodos e composição da equipe de auditoria, incluindo os especialistas, solicitar acesso a registros e documentos pertinentes para fins de planejamento, determinar os requisitos contratuais e legais aplicáveis e outros requisitos pertinentes às atividades e produtos do auditado, confirmar o acordo com o auditado quanto à abrangência da divulgação e tratamento das informações confidenciais, e fazer arranjos para a auditoria, incluindo a programação de datas.

A responsabilidade para promover esse contato inicial e conduzir a auditoria até que a mesma esteja concluída cabe

- (A) à Alta Direção da organização certificadora
- (B) ao auditor-líder da equipe designada para a realização da auditoria
- (C) aos representantes legais do auditado
- (D) aos responsáveis pelo SESMT e pela CIPA do auditado
- (E) aos técnicos de SMS designados pela empresa auditada

53

O Relatório Anual do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional evidenciou os exames complementares e seus respectivos resultados, como mostrado no quadro abaixo.

Setor	Natureza do Exame	Nº Anual de Exames Realizados	Nº de Resultados Anormais	Nº de Resultados Anormais x 100
				Nº Anual de Exames
Funilaria	Audiometria	150	45	30%
Pintura a pistola	Hemograma completo	85	20	23,52%
Solda	Espirometria	145	35	24,13%
Abastecimento	Dosagem ácido hipúrico	220	15	6,81%
Abastecimento	Dosagem ácido metil hipúrico	220	18	8,18%
Abastecimento	Dosagem de fenol	220	12	5,45%

Os resultados obtidos mostram que as anormalidades

- (A) detectadas nas audiometrias carecem de ações corretivas
- (B) detectadas nos hemogramas completos são insignificantes
- (C) na dosagem de ácido metil-hipúrico são maiores que as de ácido hipúrico, podendo indicar necessidade de controlar emissões de xileno
- (D) na dosagem de ácido metil-hipúrico são maiores que as de ácido hipúrico, podendo indicar necessidade de controlar emissões de tolueno
- (E) na dosagem de fenol ultrapassam as de ácido hipúrico

54

Segundo orientação do Ministério da Saúde, nos casos de violência sexual, relação sexual desprotegida, sem o uso de camisinha ou por rompimento da mesma, além da possível ocorrência de acidente ocupacional com instrumentos perfurocortantes ou por contato direto com material biológico contaminado, está indicada a Profilaxia Pós-Exposição ao HIV, mais conhecida pela sigla PEP.

Trata-se de uma medida de prevenção à infecção pelo HIV, que consiste no uso de medicação com antirretrovirais em até

- (A) 12 h
- (B) 24 h
- (C) 36 h
- (D) 48 h
- (E) 72 h

55

Conforme definido pela CLT, as empresas são obrigadas a fornecer aos empregados, gratuitamente, equipamento de proteção individual adequado ao risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento, sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes e danos à saúde dos empregados. Mas o equipamento de proteção só poderá ser posto à venda ou utilizado com a indicação impressa do Certificado de Aprovação (CA).

A importância do CA se refere ao fato de que o

- (A) número do CA consta na nota fiscal discriminativa
- (B) fabricante do EPI possui a certificação ISO
- (C) fornecedor do EPI possui a certificação ISO
- (D) importador promoveu os testes de ensaio do EPI
- (E) EPI foi aprovado em testes de ensaio e registrado no DNSST - MTE

56

Uma empresa de tecnologia de ponta, cuja atividade-fim é direcionada para o ramo de mergulho em águas profundas, foi contratada pela Petrobras para prospecção de petróleo na bacia santista. A contratada mantém 20 (vinte) empregados em seu escritório terrestre, com CNAE de grau de risco 2 (dois) e outros 30 (trinta) diretamente envolvidos com as operações no mar, aí incluídos mergulhadores profissionais, equipamentos, câmara hiperbárica e pessoal qualificado para o apoio aos mergulhos, e cujo CNAE se enquadra no grau de risco 4 (quatro).

Considerando-se a situação apresentada e o disposto na NR 4, o SESMT dessa empresa deverá ser dimensionado em função do

- (A) menor grau de risco
- (B) maior grau de risco
- (C) número de empregados do sexo masculino
- (D) número de acidentes do trabalho no ano anterior
- (E) número de doenças profissionais no ano anterior

57

Com relação aos Exames Médicos Ocupacionais, previstos na NR 7 do MTE, que aprovou o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO),

- (A) o Exame de Mudança de Função pode ser realizado durante a 1ª semana da mudança para o cargo que implique exposição a risco ocupacional diverso ao que havia antes da mudança.
- (B) o Exame Médico Periódico dos trabalhadores situados na faixa etária entre 18 e 45 anos, não expostos a riscos ocupacionais e não portadores de doenças crônicas, deve ser de periodicidade anual.
- (C) o Exame Médico Demissional pode ser realizado após o desligamento definitivo do trabalhador, desde que o mesmo apresente atestado médico que justifique a sua incapacidade de deambular.
- (D) a monitorização da exposição ocupacional dos mergulhadores profissionais é feita com radiografia das articulações escapuloumerais e coxofemorais no exame admissional, por solicitação do mergulhador e somente após qualquer acidente sofrido pelo mesmo.
- (E) os empregados expostos aos vapores de xileno, tolueno e fenol devem realizar o controle biológico da exposição ocupacional no exame admissional e durante a relação de emprego, com periodicidade semestral.

58

Em um estudo populacional em uma indústria de petróleo, buscou-se identificar o nível educacional dos trabalhadores. Durante a coleta de dados, esses trabalhadores foram separados em três grupos de acordo com seu grau de instrução: ensino médio completo, nível superior completo e pós-graduação.

Que tipo de dados foram utilizados nesse estudo?

- (A) Qualitativos nominais
- (B) Qualitativos ordinais
- (C) Quantitativos contínuos
- (D) Quantitativos discretos
- (E) Quantitativos ordinais

59

Em uma indústria de refino de petróleo foi realizado um estudo em que foram analisados dois grupos de trabalhadores. O primeiro grupo trabalhava na área de produção, sem contato com vapores de óleos, e o segundo grupo tinha contato com tais vapores. Os trabalhadores dos dois grupos realizaram exames de sangue antes de serem admitidos para suas funções e fizeram exames periódicos anuais por dez anos. Ao final, foram pesquisados casos de anemia nos trabalhadores de cada grupo, e os dados encontrados foram analisados estatisticamente.

Esse tipo de estudo é chamado

- (A) Ecológico
- (B) Ensaio clínico
- (C) Caso-controle
- (D) Coorte prospectivo
- (E) Transversal de prevalência

60

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – (PPRA) visa à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores através de antecipação, reconhecimento, avaliação e controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

Sobre o PPRA entende-se que:

- (A) Os agentes físicos, químicos, ergonômicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador, são considerados riscos ambientais.
- (B) Uma análise global do PPRA para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades deve ser realizada a cada semestre.
- (C) A elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do PPRA deverão ser feitos obrigatoriamente pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).
- (D) A avaliação qualitativa deverá ser realizada sempre que necessária para comprovar o controle da exposição ou a inexistência de riscos identificados na etapa de reconhecimento, dimensionar a exposição e subsidiar o equacionamento das medidas de controle.
- (E) A antecipação envolve a análise de projetos de novas instalações, métodos ou processos de trabalho, ou de modificação dos já existentes, visando a identificar os riscos potenciais e introduzir medidas de proteção para sua redução ou eliminação.

61

Um trabalhador exerce suas atividades em ambientes com barulho, e tem que se deslocar entre uma sala onde os níveis de ruído são menores e um ambiente fabril no qual há máquinas que alternam entre ligadas e desligadas.

Considerando o disposto na NR 15, em seu Anexo 1, a avaliação quantitativa desse risco ambiental deve ser feita através de

- (A) apenas uma medição pontual na fábrica com as máquinas ligadas, pois este seria o pior cenário.
- (B) uma avaliação com audiodosímetro, considerando apenas o período de exposição na fábrica com as máquinas ligadas.
- (C) duas medições pontuais do nível de pressão sonora, uma na sala protegida e outra na fábrica com as máquinas ligadas.
- (D) diversas medições ao longo da jornada apenas no ambiente fabril, onde o risco é maior.
- (E) diversas medições nos ambientes onde atua o trabalhador, para considerar os efeitos combinados dos níveis de pressão sonora durante a jornada de trabalho.

62

Em processamentos de materiais hospitalares para desinfecção e esterilização, podem ser utilizados diversos métodos, dentre eles, agentes químicos.

Que produto(s) age(m) por desnaturação de proteínas e alteração na permeabilidade da parede celular dos microrganismos, promovendo desinfecção de alto nível, com ação inclusive esporicida?

- (A) Ácido peracético
- (B) Álcool etílico a 70%
- (C) Álcool Isopropílico
- (D) Quaternário de Amônia
- (E) Agentes fenólicos

63

Um trabalhador apresenta-se à consulta de enfermagem para exame periódico, e se observa que as orientações dadas a ele sobre a cessação do fumo não surtiram efeito. Ele permanece com o problema de enfermagem definido como “capacidade prejudicada de modificar estilo de vida”.

De acordo com NANDA (2015- 2017), o diagnóstico desse trabalhador é

- (A) falta de adesão
- (B) proteção ineficaz
- (C) controle ineficaz da saúde
- (D) manutenção ineficaz da saúde
- (E) comportamento propenso a risco

64

A enfermagem deve assegurar à pessoa, à família e à coletividade uma assistência livre de danos decorrentes de imperícia, imprudência e negligência. Partindo dessa premissa, associe os termos abaixo às suas características.

- | | |
|-------------------|---|
| I – Imperícia | P – Ação com desleixo, descuido e menosprezo. |
| II – Imprudência | Q – Falta de conhecimento ou de preparo técnico ou habilidade para executar determinada atribuição. |
| III – Negligência | R – Ação precipitada e sem a devida precaução. |
| | S – Falta de integridade, ação com perversidade e atrocidade. |

A associação correta é:

- (A) I – P , II – S , III – Q
- (B) I – Q , II – R , III – P
- (C) I – R , II – P , III – S
- (D) I – R , II – Q , III – S
- (E) I – S , II – P , III – Q



Continua

65

Diante de um cenário de trauma em que a decisão médica é a imobilização da vítima, alguns princípios devem ser seguidos, como o alinhamento da cabeça e do pescoço em posição neutra para que um transporte seguro ocorra.

Um dos erros comuns na imobilização é a falta de acolchoamento da cabeça na região

- (A) anterior
- (B) frontal
- (C) lateral
- (D) posterior
- (E) temporal

66

A incorporação, a exclusão ou a alteração pelo SUS de novos medicamentos, produtos e procedimentos, bem como a constituição ou alteração de um protocolo clínico ou diretriz terapêutica, são atribuições

- (A) do Ministério da Saúde
- (B) do Governo Federal
- (C) das Autarquias
- (D) das Empresas Privadas
- (E) dos municípios

67

O processo de construção de espaços saudáveis, acolhedores e confortáveis, que respeitem a privacidade, propiciem mudanças no processo de trabalho e considerem todas as dimensões humanas implicadas no processo de ocupação dos espaços, para que estes sejam de fato produtores de saúde caracteriza a seguinte diretriz do HumanizaSUS:

- (A) acolhimento
- (B) ambiência
- (C) clínica ampliada
- (D) defesa dos direitos
- (E) valorização do trabalho

68

Hospitais, ambulatórios, maternidades, casas de saúde e repouso, clínicas e estabelecimentos similares com mais de 500 (quinhentos) até 1000 (mil) empregados deverão contratar

- (A) no mínimo, um Auxiliar de Enfermagem do Trabalho, se for grau de risco 3, em período integral
- (B) no mínimo, um Enfermeiro do Trabalho em tempo integral.
- (C) no mínimo, três Médicos do Trabalho, sendo 1 em horário integral
- (D) um Engenheiro de Segurança do Trabalho, se for grau de risco 2
- (E) dois Técnicos de Segurança do Trabalho, se for grau de risco 3

69

Além do dever de manter entrosamento permanente com a CIPA, dela valendo-se como agente multiplicador, os SESMT deverão

- (A) manter contato com os sindicatos dos trabalhadores, para obter a aprovação de suas decisões.
- (B) estudar as observações e as solicitações da CIPA, propondo soluções corretivas e preventivas.
- (C) manter contato com os sindicatos patronais para obter a aprovação de suas decisões.
- (D) acatar integralmente todas as solicitações emanadas da CIPA propondo soluções corretivas e preventivas.
- (E) reunir-se anualmente com o representante sindical na empresa para que este possa inspecionar o livro de Atas das Reuniões da CIPA.

70

O Serviço Médico de uma empresa foi intimado pela Justiça do Trabalho a apresentar o prontuário de um ex-empregado, que alegou padecer de uma doença adquirida no trabalho, e buscava seus direitos, uma vez que estava passando por dificuldades financeiras. Sua demissão se deu 22 anos antes da propositura da ação trabalhista do empregado contra a empresa, que não evidenciou, no prontuário do ex-empregado, qualquer possibilidade de a doença alegada ter sido em decorrência do trabalho para a empresa intimada.

Por acaso, a empresa ainda mantinha o prontuário do referido empregado, mas, caso não o tivesse mais em arquivo, não seria penalizada, porque o tempo legal de guarda desse tipo de documentação se expirara, após a demissão, segundo a NR 7 do MTE, em

- (A) 6 meses
- (B) 5 anos
- (C) 10 anos
- (D) 15 anos
- (E) 20 anos

RASCUNHO

PCI Concursos